

LICÃO Nº 5 – AMANDO E RESGATANDO A PESSOA DESGARRADA

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 03/11/2018.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Comentários iniciais:

Texto Áureo:

Lc 15.7

Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

- Este versículo é a aplicação da parábola ou a conclusão do argumento. Jesus está dizendo que a sua atitude para com o pedido, ilustrado pela atitude do pastor, é um reflexo das reações no céu – ele sente mais alegria pelo que se arrepende do que pelas noventa e nove que não necessitam de arrependimento.

- Mas quem são os justos ou aqueles que não precisam de arrependimento? Lutero e outros entendem que Jesus refere-se àqueles que foram justificados pela graça de Deus como resultado de um arrependimento anterior. Van Oosterzee está convencido de que Jesus está se referindo àqueles que se consideram justos – os fariseus, por exemplo, que faziam parte da multidão a quem Ele estava falando. Também é possível que estes justos sejam os anjos.

- Visto que Jesus respondendo à crítica dos escribas e fariseus, é mais provável que estivesse tomando emprestado a terminologia deles. Eles dividiam a população judaica em pecadores e justos. Os justos eram aqueles que, na opinião deles, não necessitavam de arrependimento. Eles se colocavam nesta categoria. Jesus estava dizendo, com efeito: “Vocês desprezam aqueles que vocês mesmos chamam de ‘publicamente pecadores’; mas o céu se alegra mais pelo arrependimento de um destes do que por noventa e nove de vocês, que, de acordo com suas tendenciosas opiniões, não precisam de arrependimento”.

- Ao interpretar qualquer parábola, devemos ter o cuidado de não fazer com que a parábola – como um todo ou em seus detalhes – se ajuste àquilo que pensamos.

- Deus e os anjos, no céu, têm tamanho amor e compaixão daqueles que estão no pecado e na morte espiritual, que quando um só pecador se arrepende alegram-se manifestamente. Sobre o amor de Deus pelos pecadores.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Lucas 15.3-10

3 - E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:

- Esta e a próxima parte formam um par de parábolas curtas, que expressam a mesma verdade através de diferentes figuras. Comparadas com a parábola do filho pródigo, elas são menores

4 Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e não vai após a perdida até que venha a achá-la?

- O pastor do Oriente ama suas ovelhas – cada uma delas. Somente um coração cheio de amor pode levar um homem a arriscar sua vida à noite nos montes infestados de animais selvagens, a fim de procurar uma única ovelha que tenha se desgarrado do rebanho. Mas o amor não conhece limites.

- O versículo-chave de Lucas afirma que o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido. As três parábolas de Lc 15: A Ovelha Perdida, A Dracma Perdida e O Filho Pródigo revelam que Deus é aquele que, no seu amor, busca a pessoa perdida para salvá-la. Nelas aprendemos que: 1) a máxima importância para o coração de Deus a nossa busca dos perdidos; 2) tanto Deus quanto o céu se regozijam, mesmo quando um só pecador se arrepende; e 3) nenhum labor ou sofrimento nosso é demasiado grande na busca dos perdidos para levá-los a Cristo.

5 E, achando-a, a põe sobre seus ombros, cheio de júbilo;

- Quando o pastor encontra a sua ovelha perdida, ele se alegra mais com ela do que com as outras noventa e nove que não se desgarraram.

6 e, chegando à sua casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.

- A aplicação que Jesus fez desta parábola mostra que não é o desejo de seu Pai que um destes pequeninos se perca. Os mais jovens e os mais doentes de seu rebanho são tão queridos a Ele quanto os mais fortes.

7 Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

- Este versículo é a aplicação da parábola ou a conclusão do argumento. Jesus está dizendo que a sua atitude para com o pedido, ilustrado pela atitude do pastor, é um reflexo das reações no céu – ele sente mais alegria pelo que se arrepende do que pelas noventa e nove que não necessitam de arrependimento.

- Mas quem são os justos ou aqueles que não precisam de arrependimento? Lutero e outros entendem que Jesus refere-se àqueles que foram justificados pela graça de Deus como resultado de um arrependimento anterior. Van Oosterzee está convencido de que Jesus está se referindo àqueles que se consideram justos – os fariseus, por exemplo, que faziam parte da multidão a quem Ele estava falando. Também é possível que estes justos sejam os anjos.

- Visto que Jesus respondendo à crítica dos escribas e fariseus, é mais provável que estivesse tomando emprestado a terminologia deles. Eles dividiam a população judaica em pecadores e justos. Os justos eram aqueles que, na opinião deles, não necessitavam de arrependimento. Eles se colocavam nesta categoria. Jesus estava dizendo, com efeito: “Vocês desprezam aqueles que vocês mesmos chamam de ‘publicamente pecadores’; mas o céu se alegra mais pelo arrependimento de um destes do que por noventa e nove de vocês, que, de acordo com suas tendenciosas opiniões, não precisam de arrependimento”.

- Ao interpretar qualquer parábola, devemos ter o cuidado de não fazer com que a parábola – como um todo ou em seus detalhes – se ajuste àquilo que pensamos.

- Deus e os anjos, no céu, têm tamanho amor e compaixão daqueles que estão no pecado e na morte espiritual, que quando um só pecador se arrepende alegram-se manifestamente. Sobre o amor de Deus pelos pecadores.

8 Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até a achar?

- Esta parábola repete o significado da primeira com uma ilustração diferente. Aqui uma mulher que tinha apenas dez dracmas perdeu uma, e procurou-a até encontrá-la. Sua alegria foi tamanha que, tendo-a encontrada, chamou suas amigas e vizinhas para comemorar com ela.

- O crente deve orar para que o Espírito Santo encha seu coração de desejo intenso de levar os pecadores à salvação.

9 E, achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida.

- Esta parábola repete o significado da primeira com uma ilustração diferente. Aqui uma mulher que tinha apenas dez dracmas perdeu uma, e procurou-a até encontrá-la. Sua alegria foi tamanha que, tendo-a encontrada, chamou suas amigas e vizinhas para comemorar com ela.

10 Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

- A alegria da mulher por encontrar a moeda perdida ilustra a atitude e a reação do céu quando um pecador se arrepende.

- Charles Simeon faz três observações sobre esta parábola: 1) Não há ninguém tão indigno, a ponto de não ser objeto de preocupação do Senhor; 2) Não há esforços, por maiores que sejam, que Ele não faça em prol da recuperação deles; 3) Não há nada tão gratificante para Ele quanto a recuperação daquele que está perdido.

Referências bibliográficas:

- GABY, Wagner Tadeu dos Santos. **Lições bíblicas: As Parábolas de Jesus - As Verdades e Princípios Divinos para uma Vida Abundante.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.
- GABY, Wagner Tadeu dos Santos; GABY, Eliel dos Santos. **As Parábolas de Jesus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.
- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – As Parábolas de Jesus.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.** 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake.** Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética.** Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper **Introdução ao Antigo Testamento.** Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Parábolas de Jesus.** Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento.** Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento.** Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **As Parábolas de Jesus.** Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês.** Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **As Parábolas de Jesus.** Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **As Parábolas de Jesus.** Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe.** Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal.** Rio de Janeiro: CPAD, 2005.